



ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO CONTRIBUI PARA FORTALECIMENTO DE SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE EM CABO DELGADO

A HELVETAS Moçambique está a implementar o projecto de Apoio a Promoção da Saúde em colaboração com o Governo da Província de Cabo Delgado, desde 2017, com o financiamento da Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação, visando melhorar as condições de saúde de mulheres e homens através da redução da morbilidade e mortalidade de crianças menores de 5 anos e mulheres, decorrentes das doenças hídricas naquela província, concretamente nos distritos de Ancuabe, Balama, Chiúre, Montepuez, Mecúfi, Metuge e Namuno.

Nas componentes de Água, Saneamento e Higiene (ASH), o projecto conta com forte envolvimento comunitário, organizados em comités (compostos por 12 membros) que são responsáveis pela promoção das boas práticas de higiene e limpeza nas comunidades e nas unidades sanitárias (US), contribuindo, assim, para redução da incidência de casos de doenças diarreicas em menores de 5 anos de idade, de 6,1% para 4,8% e a taxa de mortalidade de 2,2% para 1,5%, bem como a redução de mortes maternas.

INTERVENÇÕES À MEDIDA GARANTEM ACESSO À SERVIÇOS DE ASH LOCAIS



O projecto reconhece o papel dos actores locais para geração e sustentabilidade das mudanças alcançadas, por isso, apoia as comunidades, organizações de base comunitária e autoridades locais para, de forma inteligente, lidar com os desafios do acesso à Água, Saneamento e Higiene (ASH), incluindo nas Unidades Sanitárias (US) e nas comunidades. Neste sentido, da primeira a terceira fase (actualmente em curso), as intervenções do projecto consistem nas seguintes actividades:

- Apoio no planeamento participativo das Actividades de saúde juntamente com as comunidades;
- Construção e manutenção de furos e sistemas de água e saneamento;
- Apoio Directo as Unidades Sanitárias através da canalização de fundos para compra de materiais de higiene e limpeza; de escritório e de operação e manutenção das infra-estruturas e serviços de ASH;
- Promoção das boas práticas de higiene menstrual nas comunidades;



RESULTADOS

47.900 pessoas têm acesso à água potável de uma fonte melhorada (**37%** mulheres)



68.987 pessoas têm acesso básico de água, saneamento e higiene nas Unidades Sanitárias.



2.812 pessoas (**42%** mulheres) participam e influenciam a prestação de serviços públicos, tomada de decisões e orçamentos nas suas localidades;



91 comités de água recolhem taxas de serviço e mantêm o seu livro de funcionamento e manutenção actualizado



39 comités de cogestão implementam planos de melhoria relacionado a Água, Saneamento e Higiene



85.772 (**55%** mulheres) pessoas utilizam casas de banho melhoradas não partilhadas



TESTEMUNHOS

“Nesta comunidade, com o apoio do comité de cogestão e através das actividades de sensibilização e limpeza, conseguimos reduzir os partos que ocorrem fora da maternidade, porque muitas mulheres não chegavam a tempo ao centro de saúde. Também conseguimos reduzir os casos de malária e diarreias que as vezes pressionavam o centro de saúde. Sabemos que estas doenças estão associadas a falta de higiene e limpeza”, **Máriama Ibrahim, técnica do Centro de Saúde de Linde.**



TESTEMUNHOS

“Temos colaborado bem com o centro de saúde, participando na recepção e gestão de medicamentos e actividades de limpeza envolvendo membros das comunidades. Realizamos campanhas de sensibilização nas comunidades para que as mulheres gestantes passem a abrir fichas pré-natais logo no início da gravidez, algo que não estava a acontecer. Muitas mulheres chegavam a abrir fichas nos últimos meses de gestação. Também conseguimos construir a casa Mãe-Espera com materiais locais (madeira, paus e capim) fruto da contribuição da comunidade” **Neusa Moisés e Maurício Nantano – Técnica e Presidente do Comité de Cogestão do Centro de Saúde de Ntapata**, respectivamente, distrito de Montepuez.



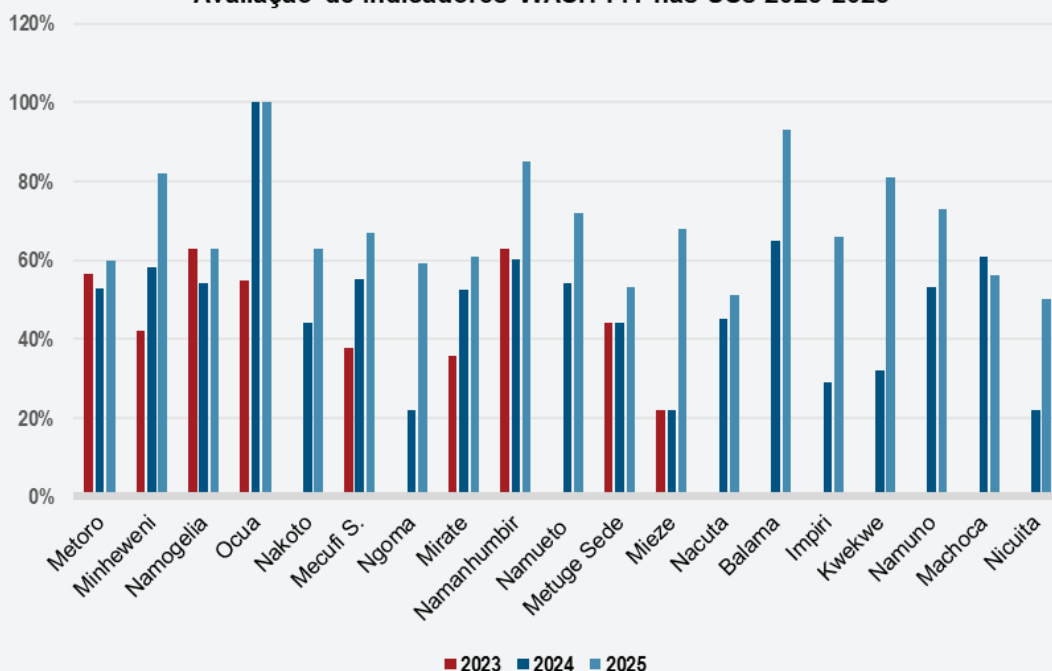
WASH FIT E APOIO DIRECTO AS UNIDADE SANITÁRIA

O WASH FIT— é uma ferramenta de Melhoria dos serviços de Água, Saneamento e Higiene na Unidade Sanitária, assente numa metodologia participativa de melhoria contínua de qualidade baseada em riscos (OMS/UNICEF: 2018, 2022). É actualmente usado em mais de 70 países incluindo Moçambique e há evidências bastantes do elevado contributo desta ferramenta na melhoria, prevenção e controlo de infecções. Neste domínio, destaque vai para os seguintes resultados alcançados durante a implementação do projecto:

- Formados 270 membros das equipas WASH FIT nas 39 das 64 unidades sanitárias abrangidas pelo projecto;
- 64 centros de saúde recebem pequenos fundos para operação e manutenção pontual das infra-estruturas e aquisição de consumíveis de escritórios e de higiene e limpeza.
- Proposta de indicadores essenciais de ASH nas Unidades Sanitárias elaborado juntamente com MISAU, para que seja integrado no Sistema de Saúde para Monitoria e Avaliação (SISMA).

O gráfico abaixo mostra a situação das Unidades Sanitárias (US) nos sete (07) domínios de WASH FIT, nomeadamente, **Água, Saneamento, Gestão de Resíduos, Higiene das mãos, Limpeza ambiental, Energia e o ambiente e Gestão e Mão de Obra**, relativamente aos anos 2023 a 2025.

Avaliação de Indicadores WASH FIT nas USs 2023-2025



APRENDIZADO DO PROJECTO INTEGRADO NO PESOD

Na qualidade de parceiro estratégico do projecto de Apoio a Promoção da Saúde em Cabo Delgado, o Governador daquela província, Valige Tauabo, venceu o compromisso de integrar as experiências e as lições aprendidas no Plano Económico e Social de Desenvolvimento dos distritos (PESOD) daquela região.

“ Nós, como Governo da província de Cabo Delgado, sentimo-nos bastante satisfeito com o projecto porque intervém em áreas de extrema importância para os distritos, falo concretamente da área de água e saneamento comunitário, incluindo nos centros de saúde. Registamos melhorias significativas, particularmente com abordagem do Apoio Directo às unidades sanitárias, através da construção de infra-estrutura de gestão de lixo hospitalar, Sistema de Abastecimento de Água e Sanitários.

Por outro lado, nós reconhecemos os ganhos do projecto, por isso queremos orientar os governos dos distritos que se beneficiaram desta iniciativa, a abordar nas comunidades e em outras plataformas de diálogo e sensibilização, como por exemplo, nos conselhos consultivos, a importância das infra-estruturas construídas pelo projecto, de modo que a população beneficiária se aproprie e cuide delas. As lições que tiramos do projecto têm a ver sobretudo com abordagem do Apoio Directo às unidades sanitárias e o tratamento de lixo através do sistema de gestão de lixo hospitalar. Essas são as grandes lições que nós tiramos deste projecto.

Pretendemos orientar os governos distritais beneficiários para que as actividades e lições do projecto sejam inseridas nos Planos Económico e Social e Orçamento Distrital (PESOD) para assegurar a continuidade das abordagens que aprendemos deste projecto”.



Governador de Cabo Delgado, Valige Tauabo